

Para Fundo, proposta do PT é 'aceitável'

Organismo aceitaria a troca do superávit primário por meta de déficit nominal

WASHINGTON – O diretor do Departamento do Hemisfério Ocidental do FMI, Claudio Loser, disse que considera aceitável a proposta do Partido do Trabalhadores (PT) de trocar o superávit primário (resultado das contas públicas excluindo o pagamento de juros) do Brasil por uma meta

de déficit nominal (que inclui o pagamento de juros). “É muito aceitável”, disse Loser, observando que diversos países, como México e Argentina, já tiveram, ou têm, metas de déficit nominal nos seus programas com o FMI.

Em recente apresentação a um grupo de investidores no Rio de Janeiro, Guido Mantega, assessor econômico de Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente do PT, disse que, caso vença, o partido deve adotar uma meta de déficit nominal de 3,5% a 4% do PIB em 2003, e não mais uma me-


ta de superávit primário, como a que vem sendo perseguida pelo Brasil desde o acordo com o FMI acertado no fim de 1998.

Mantega disse que o PT vai reduzir o superávit primário em 2003 caso seja eleito. Mas, como também baixará os juros, o déficit nominal se manterá estável

ou até mesmo cairá. O déficit nominal em 2001 foi de cerca de 4% do PIB. O economista disse também que a derrubada dos juros depende da redução do risco Brasil (que é determinada pelos credores externos), mas que ele tem certeza de que o risco vai cair a partir do momento em que o programa de redução de

déficit em conta corrente do PT for apresentado. Ele não quis comentar a possibilidade de o risco Brasil não cair, tornando inviável a redução dos juros, o que obrigaria o PT a manter o superávit

primário no nível atual para cumprir a meta de déficit nominal de 3,5% a 4% do PIB. “Seria masoquismo pensar nesta hipótese”, disse o economista. Loser preferiu não dizer se a meta de déficit nominal mencionada por Mantega seria adequada ou não. (F.D.)

 **OUTROS
PAÍSES
USAM ESSE
INDICADOR**